



PAYFY S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024

Com o relatório dos auditores independentes

PAYFY S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas
Payfy S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Payfy S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Payfy S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva

Adiantamentos

Conforme nota explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2023 a Empresa mantinha registrado o montante de R\$ 136 mil na rubrica de “Adiantamentos”, referente a valores não conciliados. No decorrer do exercício de 2024 a Companhia efetuou a correção do erro na rubrica de “Outras receitas e despesas” (nota explicativa nº 22) na demonstração do resultado do exercício no valor líquido de R\$ 117 mil, não efetuando a reapresentação retrospectiva nas demonstrações financeiras comparativas, conforme determinado pela *NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Seção 10 - Políticas Contábeis, Estimativas e Erros*.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de junho de 2025.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1



Natalia Pereira
CRC-1SP328167/O-0



Diego Del Mastro Monteiro
CRC-1SP302957/O-3

Payfy S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais (R\$)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.043	1.200	Fornecedores	11	107	303
Contas a receber	5	271	22	Obrigações trabalhistas	12	232	79
Impostos a recuperar	6	157	92	Obrigações tributárias	13	106	47
Adiantamentos	7	-	136	Empréstimos e financiamentos	14	4	96
Partes relacionadas		-	7	Outras contas a pagar	15	231	-
		1.471	1.457			680	525
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos	8	48	42	Obrigações tributárias	13	2	12
Imobilizado	9	99	27	Provisão de contingência	16	516	779
Intangível	10	178	-	Empréstimos e financiamentos	14	-	4
		325	69			518	795
				Patrimônio líquido	17		
				Capital social		352	323
				Capital a integralizar		(296)	(267)
				Reserva de capital		7.065	6.539
				Prejuízos acumulados		(6.523)	(6.389)
						598	206
Total		1.796	1.526	Total		1.796	1.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Payfy S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita líquida de serviços	18	5.324	2.374
Custos	19	<u>(123)</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		5.201	2.374
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	20	(4.033)	(5.034)
Despesas com pessoal	21	(1.168)	(695)
Despesas tributárias		-	(23)
Outras receitas e despesas líquidas	22	<u>(117)</u>	<u>39</u>
		(5.318)	(5.713)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(117)	(3.339)
Resultado financeiro, líquido	23	(17)	(57)
Prejuízo do exercício		<u>(134)</u>	<u>(3.396)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Payfy S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais (R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(134)	(3.396)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(134)</u></u>	<u><u>(3.396)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Payfy S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais (R\$)

	Capital social	Capital a integralizar	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 <i>(Não auditado)</i>	150	(22)	-	-	(2.993)	(2.865)
Aumento de capital	173	(245)	-	6.548	-	6.476
(-) Ações em tesouraria	-	-	(9)	-	-	(9)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.396)	(3.396)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323	(267)	(9)	6.548	(6.389)	206
Aumento de capital	29	(29)	-	532	-	532
(-) Ações em tesouraria	-	-	(6)	-	-	(6)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(134)	(134)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	352	(296)	(15)	7.080	(6.523)	598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Payfy S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares reais (R\$)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(134)	(3.396)
Ajustes para reconciliar o prejuízo dos exercícios com os recursos provenientes com atividades operacionais		
Provisão de contingência trabalhista	(263)	779
Depreciação	11	7
Baixa no ativo imobilizado	1	-
Juros sobre partes relacionadas	-	146
	(385)	(2.464)
Varição em ativos e passivos operacionais		
(Redução) aumento em contas a receber	(249)	(14)
(Redução) aumento em outros créditos e adiantamentos	130	409
(Redução) aumento em impostos a recuperar	(65)	(48)
Aumento (redução) em fornecedores	(196)	208
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	153	12
Aumento (redução) em obrigações tributárias	49	(5)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	231	
	53	562
Caixa consumido nas atividades operacionais	(332)	(1.902)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(84)	(25)
Aquisições de ativo intangível	(178)	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(262)	(25)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(96)	(415)
Partes relacionadas	7	(3.040)
Ações em tesouraria	(6)	(9)
Aumento de capital	532	6.476
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	437	3.012
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	(157)	1.085
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.200	115
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.043	1.200
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	(157)	1.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Payfy é uma plataforma de gestão de despesas corporativas por meio de integração com ERPs e contabilidade das empresas, no segmento de FinTech.

É uma startup com 30 colaboradores, desenvolvendo soluções e crescendo marketshare através de rodadas de investimento.

Plano estratégico e de continuidade operacional

O foco da payfy é o longo prazo. Seguiremos desenvolvendo o melhor produto do mercado e aumentando nosso market share através de geração de caixa ou novas rodadas e desenvolvendo soluções em parceria com o Banco do Brasil.

No exercício de 2024, registramos um aumento significativo da receita líquida, uma redução das despesas operacionais e uma expressiva diminuição do prejuízo apresentado na demonstração do resultado, em comparação a 2023.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas (*NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas*), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 3 de junho de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços prestados são transferidos para o contratante.

3.2 Reconhecimento de receitas

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pela Companhia à medida em que ocorre a transferência de controle e serviços prestados aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos serviços e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos serviços.

3.3 Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4), contas a receber (nota explicativa nº 5), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14), fornecedores (nota explicativa nº 11) e partes relacionadas, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável. Os instrumentos financeiros estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

3.2 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas, requerem que a administração, baseada em estimativas, faça o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações podem diferir dessas estimativas.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitas a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Contas a receber

As contas a receber são avaliadas pelo montante original da venda ou prestação de serviço, deduzida das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais.

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, acrescido, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação. A depreciação é computada pelo método linear durante a vida útil estimada.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.6 Intangível

Reconhecimento e mensuração – Ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que tem vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável;

Gastos subsequentes – Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados de ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos;

Amortização – Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da vida útil.

3.7 Redução ao valor recuperável de ativos

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos internamente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar ao valor recuperável, que é maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Durante os exercícios de 2024 e de 2023, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que seus ativos poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos foi necessária.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (I) a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não (obrigação construtiva) adquirida resultante de eventos passados, (II) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente, e (III) quando o valor pode ser estimado com razoável segurança.

Contingências são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados com base em uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita uma avaliação de mercado do valor do dinheiro no tempo e, onde apropriado, os riscos específicos do passado.

3.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Registrados pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescido das variações cambiais, quando aplicáveis, incorridas até a data do encerramento do exercício.

3.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção) ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do encerramento do exercício social.

3.11 Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Empresa. O referido grupo contempla, também, os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, encargos e benefícios.

3.12 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais não excedem o seu valor de realização.

3.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

3.14 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Empresa, deduzida de devoluções, abatimentos, descontos e impostos sobre vendas.

A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode se mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2024	2023
Aplicações financeiras	1.043	1.200
Total	1.043	1.200

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias, contados da data da aplicação.

5 Contas a receber

Descrição	2024	2023
Clientes	271	22
Total	271	22

As contas a receber apresentam os valores a receber de operações reconhecidas pela competência, emitidos no exercício corrente e vincendos no exercício seguinte.

A Companhia não apresentou casos de inadimplentes, nem indicativos necessários para o reconhecimento de perdas nos recebíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

6 Impostos a recuperar

Descrição	2024	2023
IRRF a recuperar	51	33
CSLL a recuperar	49	30
IR sobre aplicação financeira	41	26
Outros	16	3
Total	157	92

7 Adiantamentos

Descrição	2024	2023
Adiantamentos férias	-	4
Adiantamentos a fornecedores	-	37
Adiantamentos diversos	-	95
Total	-	136

No decorrer do exercício de 2024, a Companhia reconciliou os saldos registrados como adiantamentos diversos e identificou que se referem a receitas de intermediação junto a instituição financeira. Por se tratar de receitas de competência de exercícios anteriores, foi realizada a baixa dos referidos valores contra a rubrica de “Outras receitas” na demonstração do resultado do exercício de 2024 (nota explicativa nº 22), com o objetivo de oferecê-los à tributação. As receitas de intermediação referentes à competência de 2024 foram reconhecidas como “Receitas sobre intermediações – a faturar” na receita líquida da demonstração do resultado do exercício (nota explicativa nº 18), sendo que a respectiva nota fiscal será emitida em 2025 para fins de tributação.

8 Outros créditos

Descrição	2024	2023
Capitalização Santander	-	30
SWAP Meios de pagamento	22	-
Consortio	19	12
BB Ventures	7	-
Total	48	42

9 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Computadores e periféricos	20% a.a.	110	(11)	99	26
Móveis e utensílios	10% a.a.	-	-	-	1
Totais		110	(11)	99	27

Movimentações do ativo imobilizado em 2024:

Descrição	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Computadores e periféricos	26	84	-	(11)	99
Móveis e utensílios	1	-	(1)	-	-
Totais	27	84	(1)	(11)	99

Movimentações do ativo imobilizado em 2023:

Descrição	2022 (não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Computadores e periféricos	7	25	-	(6)	26
Móveis e utensílios	2	-	-	(1)	1
Totais	9	25	-	(7)	27

10 Intangível

Descrição	Taxa de depreciação	2024			2023
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Plataforma PAYFY	(a)	178	-	178	-
Totais		178	-	178	-

(a) A conta em questão não está sujeita à amortização no momento, uma vez que se refere a uma plataforma em fase de desenvolvimento, ainda não disponível para uso ou operação.

Movimentações do ativo imobilizado em 2024:

Descrição	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Plataforma PAYFY	-	178	-	-	178
Totais	-	178	-	-	178

11 Fornecedores

Descrição	2024	2023
Maeri Consultoria	-	184
Swap Meio de Pagamentos	-	41
LBS Local Ltda.	89	-
Demais fornecedores	18	78
Total	107	303

12 Obrigações trabalhistas

Descrição	2024	2023
Salários a pagar	84	22
Pró-labore	-	15
FGTS a pagar	9	4
INSS a pagar	56	7
IRRF Assalariado a Pagar	26	11
Provisão de férias	57	18
Provisão FGTS Férias	-	1
Provisão INSS Férias	-	1
Total	232	79

13 Obrigações tributárias

Descrição	2024	2023
CPRB a pagar	-	12
ISSQN a Pagar	39	9
PCC a Recolher	2	4
PIS a pagar	9	-
COFINS a Pagar	42	3
Parcelamento Simples nacional	8	17
Parcelamento INSS	-	12
Outros	8	2
Total	108	59
<i>Circulante</i>	<i>106</i>	<i>47</i>
<i>Não circulante</i>	<i>2</i>	<i>12</i>

14 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Juros	2024	2023
Empréstimo Santander	37,51% a.a.	-	73
Empréstimos Itaú	38,46% a.a.	4	26
Empréstimos fundo de investimentos		-	1
Total		4	100
<i>Circulante</i>		<i>4</i>	<i>96</i>
<i>Não circulante</i>		<i>-</i>	<i>4</i>

Abaixo segue a movimentação dos empréstimos:

Descrição	2024	2023
Saldo inicial	100	515
Captação	-	238
Juros	27	146
(-) Amortização	(123)	(799)
Total	4	100

15 Outros passivos

Descrição	2024	2023
Adiantamento de clientes	173	-
SWAP Maiores de pagamentos	58	-
Total	231	-

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Descrição	2024	2023
Provisão para contingências trabalhistas	516	779
Total	516	779

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía processos judiciais em andamento, porém a Companhia, visando maior transparência e segurança, optou por efetuar uma provisão de possíveis contingências, considerando a estimativa feita pela administração para assuntos que, mesmo não existindo processos, possam gerar futuras discussões.

17 Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 352 (R\$ 323 em 31 de dezembro de 2023), representado por 351.926 ações (322.783 ações em 31 de dezembro de 2023) sendo 157.050 (cento e cinquenta e sete mil, e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 194.876 (cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e seis) ações preferenciais, todas nominativas.

Descrição	2024		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Classe A nominativas	-	118.407	118.407
Classe B-1 nominativas	-	48.374	48.374
Classe B-2 nominativas	-	28.095	28.095
Ordinárias nominativas	157.050	-	157.050
Total	157.050	194.876	351.926

Descrição	2023		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Classe A nominativas	-	117.504	117.504
Classe B nominativas	-	48.231	48.231
Ordinárias nominativas	157.048	-	157.048
Total	157.048	165.735	322.783

a) Reserva de capital

Saldo refere-se ao valor excedente ao valor nominal da ação da Companhia pago pelos acionistas no aumento de capital social, sendo que, parte do valor foi integralizado ao capital social de acordo com o valor nominal da ação.

b) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir, isoladamente, 20% do capital social.

Tendo em vista os prejuízos apurados, a Administração não realizou o cálculo da reserva legal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

c) Dividendos

Em com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia os acionistas possuem direito a um dividendo anual cumulativo de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Tendo em vista os prejuízos apurados, a Administração não destinou dividendos aos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

18 Receita líquida de serviços

Descrição	2024	2023
Serviços prestados	5.607	2.686
Receitas sobre intermediações - a faturar	349	-
Receita diferida	49	-
(-) Impostos incidentes	(681)	(312)
Total	5.324	2.374

19 Custo dos serviços prestados

Descrição	2024	2023
AWS - plataforma de computação em nuvem	123	-
Total	123	-

A Companhia é uma empresa de intermediação de pagamentos que passou a hospedar a sua plataforma principal de transações na AWS.

20 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2024	2023
Serviços de terceiros	(2.610)	(2.628)
Marketing, publicidade e propaganda	(509)	(512)
Software e licenças	(475)	-
Outros impostos e taxas	(225)	-
Serviços de informática	(130)	-
Assistência médica	(70)	-
Viagem e estadia	(64)	-
Vale refeição	(60)	-
Provisão para contingências	263	(779)
Mensalidade e anuidades	-	(608)
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	-	(243)
Honorários advocatícios e despesas legais	-	(65)
Despesas não dedutíveis	-	(52)
Indenizações	-	(43)
Demais despesas	(153)	(104)
Total	(4.033)	(5.034)

21 Despesas com pessoal

Descrição	2024	2023
Salários	(589)	(307)
Pró-Labore	(310)	(216)
PAT- Programa Alimentação Trabalhado	-	(54)
Férias	(84)	(36)
FGTS	(63)	(30)
INSS	(54)	(24)
Demais despesas	(68)	(28)
Total	(1.168)	(695)

22 Outras receitas e despesas líquidas

Descrição	2024	2023
Outras despesas - ajustes	(117)	-
Outras receitas	-	39
Total	(117)	39

No decorrer do exercício de 2024, a Companhia reconciliou os saldos registrados como adiantamentos diversos (nota explicativa nº 7) e identificou que se referem a receitas de intermediação junto a instituição financeira. Por se tratar de receitas de competência de exercícios anteriores, foi realizada a baixa dos referidos valores contra a rubrica de “Outras receitas” na demonstração do resultado do exercício de 2024, com o objetivo de oferecê-los à tributação. As receitas de intermediação referentes à competência de 2024 foram reconhecidas como “Receitas sobre intermediações – a faturar” na receita líquida da demonstração do resultado do exercício (nota explicativa nº 18), sendo que a respectiva nota fiscal será emitida em 2025 para fins de tributação.

23 Resultado financeiro, líquido

Descrição	2024	2023
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	3	136
Variação monetária ativa	52	19
Descontos obtidos	1	6
Juros ativo	-	1
	56	162
Despesas financeiras:		
Juros incorridos	(38)	(164)
Outras despesas financeiras	(35)	(55)
	(73)	(219)
Total	(17)	(57)

24 Gerenciamento de riscos

A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros, que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Os instrumentos financeiros para fins de proteção são contratados com base em uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende reduzir. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas em relação às condições vigentes no mercado. A Companhia não faz investimentos especulativos em derivativos ou em quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e políticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas.

A Companhia está exposta aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em prejuízos como resultado da inadimplência de seus clientes. A seletividade de seus clientes, bem como o acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e dos limites de posições individuais, são procedimentos adotados para minimizar problemas de inadimplência de seus recebíveis.

Risco de liquidez

Este risco decorre da possibilidade de redução dos montantes destinados ao pagamento de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras de curto prazo passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir possíveis descasamentos entre a data de vencimento de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões corporativos de comportamento geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para o gerenciamento de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para adequada segregação de funções, incluindo autorização independente de transações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de transações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e ajuste de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências para relatar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando em vigor.

25 Cobertura de seguros

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas consideradas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo não circulante e incluem cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não incluiu a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e é considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros.

26 Eventos subsequentes

Em 17 de janeiro de 2025, foi realizada a integralização dos bônus de subscrição da Companhia pelo fundo investidor BB VENTURES I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior, no valor de R\$ 484, conforme identificado na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de novembro de 2024.

Além disso, a administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram demais fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

* * * * *